

EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS – EMGEPRON
Demonstrações Financeiras do 1º trimestre do exercício de 2020

Conteúdo

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações dos resultados abrangentes	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações de fluxo de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

1 – Contexto Operacional

A EMGEPRON foi constituída em 11 de junho de 1982, conforme a Lei nº 7.000 de 9 de junho de 1982, como empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, tendo por finalidades:

- I - Promover a Indústria Militar Naval Brasileira e atividades correlatas, abrangendo, inclusive, a pesquisa e o desenvolvimento;
- II - Gerenciar projetos integrantes de programas aprovados pelo Comando da Marinha;
e
- III - Promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de material Militar Naval.

2 – Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela CVM e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC.

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as *IFRS*, emitidas pelo *IASB*.

Não há mudanças nas operações da Empresa, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Empresa ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras, apresentadas a valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, a moeda funcional do ambiente econômico onde a Empresa atua.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Os efeitos das revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidos na ocasião da própria revisão e/ou em qualquer período futuro afetado.

As principais premissas utilizadas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos são apresentadas a seguir:

- a) Valor justo de instrumentos financeiros; e

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

e. Data de aprovação das demonstrações financeiras

A autorização de emissão dessas demonstrações financeiras ocorreu através de Reunião de Diretoria datada de 10 de abril de 2019.

3 – Principais políticas contábeis

As políticas detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. Sua mensuração é realizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre vendas.

b. Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de descontos e de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros, multas e variações monetárias.

c. Ativos circulante e não circulante

. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, são iguais ou inferiores a 90 (noventa) dias, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado e podem ser utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

. Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustadas ao valor presente, em conformidade com o pronunciamento contábil CPC 12, quando aplicável, além de acrescidas das variações monetárias, quando contratadas.

Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes. Os títulos são baixados contra a provisão, a medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis, após o emprego de todas as medidas cabíveis para recebê-los.

A provisão para perdas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir eventuais perdas na realização dos créditos.

. Estoques em poder de terceiros

Representam os insumos adquiridos para produção por encomenda em estabelecimento de terceiros. São contabilizados na entrada como Estoque em Poder de Terceiros e baixados conforme o produto pronto vai sendo entregue pelo fornecedor.

. Tributos a recuperar

Representam, basicamente, tributos retidos pelos clientes, os quais serão compensados em operações subsequentes.

. Depósitos para Recursos

Representam depósitos realizados pela empresa relativo a processos judiciais ou administrativos em curso.

. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, pelo método linear, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Até o quarto trimestre de 2018, a Empresa não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

. Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

. Fornecedores

São inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, posteriormente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações incorridas até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação, legal ou constituída, como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

. Incentivos Fiscais

A empresa não possui incentivos fiscais.

. Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e a CSLL são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Considera, ainda, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

e. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método direto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03.

f. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda (pronunciamento contábil CPC 25) inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

g. Gerenciamento de risco financeiro

A política da Administração é manter uma sólida base de recursos visando o desenvolvimento futuro da Empresa. A Administração monitora o retorno sobre os recursos aplicados considerando os resultados das atividades econômicas.

As políticas adotadas para gerenciamento do risco estão apresentadas na Nota Explicativa nº 34.

h. Capital social

O capital social da Empresa é 100% da União, logo, a mesma não possui ações no mercado de capitais.

4 – Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
Fundo Rotativo de Caixa	7	9
Bancos Conta Movimento	541	387
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	10.602.384	10.452.092
	<u>10.602.932</u>	<u>10.452.488</u>

Os “Títulos Vinculados ao Mercado Aberto” são representados por Fundo de Investimentos Extramercado Exclusivo (aplicado no BB DTVM S/A conforme Resolução nº 4.034/2011 do BACEN), registrado pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

5 – Contas a receber

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
Marinha do Brasil		
Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro	3.608	5.750
Centro de Análise de Sistemas Navais	-	-
Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha	2.907	1.909
Comando do Primeiro Esquadrão de Apoio	-	-
Coord.-Geral Programa Desenvol. Submarino com Propulsão Nuclear	1.176	-
Diretoria de Gestão de Programas Estratégicos da Marinha	-	-
Diretoria de Portos e Costas	-	-
Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha	-	-
Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha	138	55
Diretoria Geral de Material da Marinha	-	-
Hospital Naval Marcílio Dias	239	267
Laboratório Farmacêutico da Marinha	328	688
Soma	<u>8.396</u>	<u>8.669</u>

(continuação)

EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS – EMGEPRON
Demonstrações Financeiras do 1º trimestre do exercício de 2020

Outros Órgãos Públicos

Exército Brasileiro – Departamento de Logística QGEx	-	15.612
Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro	336	336
Superintendência de Obras do Plano Desenv. do Estado	-	-
Soma	336	15.948

Entidades da Administração Pública

Agência Nacional de Águas – ANA	21	21
Amazônia Azul de Tecnologia de Defesa S/A – AMAZUL	-	1
Indústria de Material Bélico – IMBEL	2.837	2.837
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS	8	-
Soma	2.866	2.859

Pessoa Jurídica de Direito Privado

Avibrás Indústria Aeroespacial	-	2
Itaguaí Construções Navais S/A – ICN	852	-
Outras	128	303
Soma	980	305

Governo da Namíbia	-	-
Sub-Total	12.578	27.781
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-357	-357
Total	12.221	27.424

6 – Depósitos em garantia

CLIENTE	DATA	VENCTº	TÍTULO	31/03/20	31/12/19
				RS/1.000	RS/1.000
Governo do CHILE	06/05/15	09/04/20	CDB(BB)	105	105
Exército Brasileiro – Depto. de Logística QGEx	21/12/17	24/07/20	CDB(BB)	406	406
Exército Brasileiro – Departamento de Logística QGEx	13/12/18	27/01/20	CDB(BB)	-	168
Indústria de Material Bélico – IMBEL	06/03/20	01/02/21	CDB(BB)	326	-
Indústria de Material Bélico – IMBEL	31/03/20	31/03/21	CDB(BB)	631	-
Exército Brasileiro – Depto. de Logística QGEx	07/10/19	20/12/21	CAUÇÃO	990	990
Exército Brasileiro – Depto. de Logística QGEx	-	-	CAUÇÃO	279	-
Exército Brasileiro – Depto. de Logística QGEx	-	-	CAUÇÃO	1054	-
Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro	-	-	CAUÇÃO	1007	-
GNHo	-	-	CAUÇÃO	172	-
Rendimentos Auferidos				92	95
Total				5.062	1.764

Depósitos efetuados com o objetivo de fornecimento de garantias para fiel execução de contratos por serviços a serem prestados e por conta de adiantamentos recebidos de clientes, conforme demonstrado abaixo:

7 – Tributos a recuperar

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
Imposto de renda retido na fonte	18.042	18.011
Antecipação IRPJ	4.708	3.638
Antecipação CSLL	1.562	1.229
CSLL a restituir e/ou a compensar	-	1.214
INSS retido na fonte	1.073	1.073
Contribuição social retida na fonte	922	922
IRPJ a restituir e/ou a compensar		153
ICMS a ressarcir	16	-
ISS a ressarcir	48	13
Total	<u>26.371</u>	<u>26.253</u>

Correspondem, basicamente, às retenções de impostos e contribuições por órgãos públicos, efetuados sobre o faturamento da EMGEPRON e a Antecipações IPRJ e CSLL do exercício 2020, cujos valores serão compensados oportunamente.

8 – Adiantamentos

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
1) Adiantamentos a terceiros	9.265	3.105
2) Adiantamentos a empregados	972	1.610
	<u>10.237</u>	<u>4.715</u>

1) Os Adiantamentos a fornecedores referem-se, basicamente: adiantamentos para o Gerenciamento de Fábrica de Munição da Marinha, no valor de R\$ 7.023 mil; e Itaguaí Construções Navais – ICN, no valor de R\$ 821 mil.

2) Os Adiantamentos a empregados referem-se, basicamente: adiantamentos de férias a empregados, no valor de R\$ 237 mil; e adiantamentos de 13º salário dos empregados, no valor de R\$ 720 mil.

9 – Estoques

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
1) Estoques – Matéria Prima	6.889	6.861
3) Estoques – Publicações	4	6
Total	<u>6.893</u>	<u>6.867</u>

EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS – EMGEPRON
Demonstrações Financeiras do 1º trimestre do exercício de 2020

Os valores Estoque – MPI referem-se, basicamente, aos insumos em poder Fábrica de Munição da Marinha a serem utilizados na produção de munição, para atender a encomendas de clientes extra MB, cujos valores estão registrados ao custo de aquisição e não excedem aos seus custos de reposição ou valores de realização.

10 – Depósitos para recursos

	31/03/20	31/03/19
	R\$/1.000	R\$/1.000
1) Depósitos para recursos trabalhistas	9.757	8.160
2) Depósitos para recursos tributários	7.683	6.453
3) Depósitos para recursos administrativos	134	1.363
Total	17.574	15.976

11 – Imobilizado

	Taxas Anuais de Depreciação	Valor Depreciável 31/12/2020	Aquisições	Baixas	Depreciação no período	Valor Depreciável 31/12/2019
		R\$/1.000	R\$/1.000	R\$/1.000	R\$/1.000	R\$/1.000
Obras Civis	4%	10.137	-	-	-190	10.327
Móveis e Utensílios	10%	373	-	-1	-32	406
Equip. Processamentos Dados	20%	413	29	-	-32	416
Veículos	20%	222	-	-	-20	242
Máquinas e Equipamentos	10%	408	-	-	-18	426
Equipamentos de Comunicação	10%	64	-	-	-2	66
Direito de Uso Software	20%	97	-	-	-9	106
Navio e, construção	-	10.701	9.774	-	-	-
Benf. Propriedade de Terceiros	10%	14.266	-	-	-54	14.320
Total		36.681	9.803	-1	-357	26.309

O custo de aquisição do imobilizado, ou custo histórico, inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, ou seja, a soma do preço de compra com os gastos necessários para colocá-lo em condições de uso. Não há indícios de valorização dos saldos acima de seus respectivos valores de venda líquido ou de uso (valores dos fluxos de caixa futuros produzidos para cada ativo trazidos a valor presente), conforme atestado em laudo de avaliação do Imobilizado em 17 de janeiro de 2018.

Alteração na taxa da amortização das Benfeitorias em Propriedades de Terceiros

A EMGEPRON, por ser uma Empresa Pública, tem a prerrogativa de investir o saldo remanescente de seu lucro líquido em Benfeitorias de propriedade da União. Usualmente, tem aplicado sua Reserva de Retenção de Lucros em projetos de expansão e modernização da Marinha do Brasil, com o intuito de obter retorno na forma de faturamento, uma vez que a MB é o seu principal cliente. Ocorre que, em virtude da atual conjuntura econômica do país, ocasionando a redução de encomendas por parte da MB, atestou-se por meio de um laudo em 31 de janeiro de

2018, que o retorno dos investimentos, diferentemente do que se esperava no início dos projetos, está previsto para ocorrer em cerca de dez anos. Dessa forma, a partir de 2018, a taxa utilizada para amortizar tais investimentos passou de 20% para 10% ao ano.

12 – Intangível

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
1) Projeto Nacionalização de Canhão	1.000	1.000
2) Projeto Navio Patrulha 500	2.179	2.179
3) Estrutura com a Gestão Projeto Corvetas Tamandaré (*)	-	7.065
4) Estrutura com a Gestão Projeto Navio de Apoio Antártico	457	312
Total	3.636	10.556

(*) Investimento transferido para o Ativo Imobilizado no exercício de 2020, após a assinatura de contrato com o Consócio Águas Azul, para a construção dos navios.

1) O Projeto de Nacionalização de Canhão é um investimento em conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Laboratório de Sistemas Integrados Tecnológico – LSI_Tec (USP), para o Desenvolvimento de Sistema de Automação de Armas empregando microeletrônica. O projeto inclui a construção de um canhão de 40mmL/70 completo para os testes de validação, e terá prazo de execução em 24 meses;

2) O Projeto Navio Patrulha de 500 é um investimento para o desenvolvimento da construção do Navio Patrulha de 500 toneladas;

3) O Projeto para construção de Navios da Classe Tamandaré – tem o objetivo de Recomposição do Núcleo do Poder Naval da Marinha do Brasil, iniciando-se com a construção de quatro (4) Navios da Classe Tamandaré, em estaleiros nacionais, com transferência de tecnologia e participação de parceiro estrangeiro, dotados de sistemas de armas e sensores que os habilitam às operações típicas do navio escolta que executam tarefas de: proteção a outros de maior porte e valor estratégico; apoio a operações anfíbias; patrulha da Amazônia Azul; e fiscalização e proteção das atividades econômicas, em especial, a petrolífera e a pesqueira. O empreendimento inclui a obtenção dos respectivos sistemas e tecnologia de construção dos navios; o gerenciamento da construção; e as demais despesas que contribuam diretamente para o desenvolvimento e a execução do projeto que, subsidiariamente, terá a capacidade de incrementar a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira.

4) O Projeto para construção de um Navio de Apoio Antártico, como o próprio nome do projeto denomina, navio para estudos científico na Antártica.

13 – Gerenciamento de Recursos da MB

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro	1.694	1.722
Base Almirante Castor e Silva	297	145
Base de Hidrografia da Marinha em Niterói	5.312	5.006
Base Naval Aratu	2.647	2.360
Base Naval de Val-de-Cães	-	-
Centro de Pesquisa Naval	284	479
Comando do Primeiro Distrito Naval	599	599
Diretoria de Portos e Costas	22	57
Outras	80	80
Total	<u>10.935</u>	<u>10.448</u>

Representam, basicamente, valores recebidos de clientes por conta de serviços a serem executados. Parte desses recursos são utilizados em projetos das respectivas OMPS. Na gestão destes projetos, a EMGEPRON auferiu receitas apropriadas durante o período de execução, conforme contratos firmados entre as partes. Os recursos disponíveis encontram-se devidamente protegidos mediante aplicações financeiras no Banco do Brasil.

14 – Obrigações trabalhistas

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
Provisão para férias	6.607	8.176
Provisão para 13º	1.395	-
INSS a recolher	1.300	1.460
FGTS a recolher	360	549
Total	<u>9.662</u>	<u>10.185</u>

15 – Obrigações tributárias

	31/03/20	31/03/19
	R\$/1.000	R\$/1.000
Provisão de IRPJ	36.741	-
Provisão de CSLL	13.229	-
COFINS a recolher	2.392	3.814
ICMS a recolher	15	1.075
IRRF a recolher	536	1.073
Diferimento da COFINS	860	990
ISS a recolher	351	918
PASEP a recolher	366	786
Diferimento do PASEP	188	215
Outros	171	274
Total	<u>54.849</u>	<u>9.145</u>

16 – Antecipações de clientes

	31/03/20	31/03/19
	R\$/1.000	R\$/1.000
Marinha do Brasil		
Comando de Operações Navais	276	324
Diretoria de Comunicação e Tecnologia da Informação da Marinha	28	28
Diretoria de Portos e Costas	3.288	2.953
Grupamento de Navios Hidroceanográficos	1.696	-
Outras	477	310
Soma	<u>5.765</u>	<u>3.615</u>
Pessoa Jurídica de Direito Privado		
AEQ Aliança	1.755	1.755
Empresa AMPORT	8	8
Fraternidade São Francisco de Assis	896	896
Commerce International Group	992	-
Outras	6	55
Soma	<u>3.657</u>	<u>2.714</u>
Total	<u>9.422</u>	<u>6.329</u>

17 – Fundo de assistência médica

Representa os recursos reservados para atender ao PAMSE, plano administrado pela própria Empresa. Os recursos encontram-se devidamente protegidos mediante aplicações financeiras no Banco do Brasil.

18 – Garantias recebidas

A Empresa, buscando garantir-se contratualmente em determinados serviços, solicita ao contratado garantias financeiras em carta de fiança ou depósitos bancários, com validade de 30 dias após o efetivo encerramento do serviço, a fim de garantir a liquidação de eventual pendência financeira, bem como pagamento por serviços adicionais fornecidos e quitação de multa e juros de mora, caso venham a ocorrer.

19 – Dividendos

A empresa tem adotado como política de distribuição de dividendos de remunerar a União com pagamento de juros sobre o capital próprio limitando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

A empresa contabilizou em dezembro de 2019 a proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 31.026 mil (a proposta em 2018 foi de R\$ 10.801 mil), que não excedeu a 50% do lucro e nem à variação da TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme critério determinado pela Lei nº 9.430/96. Esses juros poderão ser compensados com os dividendos mínimos obrigatórios, conforme faculta a legislação vigente, e submetidos aos Conselhos Fiscal e de Administração da Empresa e ao Ministro da Fazenda, segundo determina o art. 4º do Decreto nº 2.673/98.

20 – Provisão para contingências

	31/03/20	31/03/19
	RS/1.000	RS/1.000
a) Provisão para Contingências Fiscais	3.228	3.228
b) Provisão para Passivos Trabalhistas	1.670	1.670
c) Provisão para Riscos Administrativos	32	32
Total	4.930	4.930

A Administração da empresa, suportada pela opinião de sua assessoria jurídica, avaliou a possibilidade de ocorrência de contingências passivas da seguinte forma:

a) intimação da Secretaria da Receita Federal (SRF) pela Comunicação nº 705/2011 para a Empresa recolher o valor de R\$ 2.946 mil. O valor apurado teve por origem o pedido de compensação de débitos no exercício de 2004, com saldos credores existentes de pedidos de restituições efetuados nos exercícios de 1998 e 1999. Créditos estes que já haviam sido constatados pela SRF, por meio de diligência realizada em 20 de setembro de 2002. Em 2009, após nove anos do fato gerador, a SRF pôs em dúvida a existência de tais créditos. A Empresa, não conformada, recorreu ao Judiciário para anular a decisão;

b) provisões de ações trabalhistas que se caracterizam como prováveis êxitos pelos empregados; e

c) provisões de ações administrativas que se caracterizam como prováveis êxito por terceiros.

De acordo com o CPC 25 que trata das Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes a contabilização das contingências segue as seguintes premissas:

- . Provável: a assessoria jurídica julga com grau relevante de certeza que a empresa perderá, tendo prejuízo financeiro e contabilização a ser realizada;
- . Possível: a assessoria jurídica julga com mesmo grau de possibilidade a perda ou ganho por parte da empresa, ou seja, há grande incerteza não havendo contabilização a ser realizada;
- . Remota: a assessoria jurídica julga com grau relevante de certeza o ganho por parte da empresa, não havendo contabilização a ser realizada.

As referidas premissas foram avaliadas e constam adequadamente nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2020

Existem outras ações trabalhistas e administrativas no valor aproximado de R\$ 7.980 mil que, por caracterizarem-se como possíveis, não foram contabilizadas em atendimento ao que preconiza o Pronunciamento CPC 25.

21 – Capital Social

O Capital Social da EMGEPRON, integralizado pela União, representa cerca de R\$ 112.678 mil ao final do exercício de 2019 e, em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 97.076 mil. O aumento em cerca de R\$ 15.602 mil, foi motivado pela incorporação do Lucro ao Capital Social no exercício e aprovado pela AGO em 30/04/2019, por meio de Nota Técnica nº 5757/2018-MP.

22 – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A União com objetivo de atender projetos de interesse da Marinha do Brasil, capitalizou a EMGEPRON, nos exercícios de 2018 a 2019, em cerca de R\$ 10.250 bilhões. Os valores foram destinados para a Recompôr o Núcleo do Poder Naval da Marinha do Brasil, com a construção de 4 (quatro) Navios da Classe Tamandaré, com cerca de R\$ 9,5 bilhões; e para construir 1 (um) Navio da Apoio Antártico, com mais R\$ 750 milhões.

23 – Receita Operacional Líquida

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
Receitas com vendas de serviços no país	24.309	32.961	120.712
Receitas com venda de mercadorias no país	349	1.301	28.800
Receitas com venda para exportação	1.451	1.167	6.926
Receita Bruta	26.109	35.429	156.438
(-) Deduções de tributos	-2.915	-4.932	-25.171
Receita Líquida	23.194	30.497	131.267

24 – Custos com Pessoal

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
Remuneração	8.867	9.468	39.947
Encargos Sociais	5.377	11.982	30.588
Outras	1.726	2.231	9.094
Total	<u>15.970</u>	<u>23.681</u>	<u>79.629</u>

25 – Custos com serviços contratados

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
Serviços prestados pelas OMPS	2.185	1.753	11.456
Serviços profissionais - PJ	725	337	2.656
Energia Elétrica	191	305	1.420
Limpeza e conservação	242	262	1.043
Água / Taxas condomínio	16	428	822
Serviços profissionais - PF	36	109	607
Outros	503	265	1.743
Total	<u>3.898</u>	<u>3.459</u>	<u>19.747</u>

26 – Custos com materiais

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
Insumos/Mercadorias outros fornecedores	58	215	6.321
Insumos/Mercadorias fornecidos pelas OMPS	205	677	5.240
Outros	330	310	2.171
Total	<u>593</u>	<u>1.202</u>	<u>13.732</u>

27 – Despesas com Pessoal

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
Remuneração	2.230	2.093	8.689
Encargos Sociais	1.172	1.182	5.018
Outras	330	385	2.021
Total	<u>3.732</u>	<u>3.660</u>	<u>15.728</u>

28 – Despesas com serviços contratados

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
Manutenção de Sistema, Equip. e Instalações	204	233	875
Limpeza e conservação	83	95	368
Serviços profissionais - PJ	40	74	323
Energia elétrica	143	97	292
Comunicações	27	32	151
Publicidade	24	13	130
Feiras e eventos	0	28	103
Serviços profissionais – PF	10	0	24
Outros	136	186	717
Total	667	758	2.983

29 – Despesas com materiais

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
Materiais de consumo	59	59	267
Materiais de expediente	2	1	29
Materiais de Tecnologia da Informação	13	-	53
Total	74	60	349

30 – Receitas e Despesas Financeiras

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
<u>Receitas financeiras</u>			
Rendimentos de aplicação financeira	149.281	42.555	181.920
Variações monetárias	1	545	611
Variações cambiais	8	11	16
Total	149.290	43.111	182.547
<u>Despesas financeiras</u>			
Variações monetárias	56	-	249
Variações cambiais	-	2	63
Despesas bancárias	12	14	73
Outras	2	-	-
Total	70	16	385

31 – Conciliação do IRPJ e CSLL

APURAÇÃO CSLL	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	R\$/1.000	R\$/1.000	R\$/1.000
Base para cálculo da contribuição social			
Lucro contábil do exercício	146.988	38.018	180.761
Ajustes do lucro contábil			
(+) Adições	-	-	750
(-) Exclusões	-	-	-31.026
Base antes da compensação	146.988	38.018	150.485
Compensações de prejuízos anteriores	-	-	-
Lucro Real ajustado	146.988	38.018	150.485
Contribuição social do exercício – 9%	13.229	3.615	13.544
APURAÇÃO IRPJ	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	R\$/1.000	R\$/1.000	R\$/1.000
Base para cálculo do imposto de renda			
Lucro contábil do exercício	146.988	38.018	180.761
Ajustes do lucro contábil			
(+) Adições	-	-	750
(-) Exclusões	-	-	-31.026
Base antes da compensação	146.988	38.018	150.485
Compensações de prejuízos anteriores	-	-	-
Lucro Real ajustado	146.988	38.018	150.485
Imposto de renda – 15%	22.048	6.226	22.573
Imposto de renda adicional – 10%	14.693	3.795	15.025
Deduções – Incentivos fiscais do PAT	-	-	-1.014
Imposto de renda do exercício	36.741	10.021	36.584
CSLL Provisionada	13.229	3.615	13.544
IRPJ Provisionado	36.741	10.021	36.584

Os valores apurados referentes ao IRPJ (R\$ 67.340 mil) e CSLL (R\$ 24.512 mil) serão compensados parcialmente com o aproveitamento de créditos tributários oriundos das retenções realizadas sobre faturamento pelos clientes, e sobre rendimentos de aplicações financeiras.

32 – Seguros

A empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A EMGEPRON dispõe das seguintes modalidades de seguros:

- a) Seguro predial: Cobertura básica contra danos materiais e lucros cessantes, sendo o valor do risco segurado: R\$ 15 milhões;
- b) Seguro veicular: Cobertura contra roubo, danos, perda parcial do veículo, danos materiais a terceiros, danos corporais a terceiros, além de assistência e reboque 24 hs. O valor do risco segurado representa 100% da tabela Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas (FIPE), referente aos 07(sete) veículos da frota.
- c) Seguro de vida para empregados: Cobertura contra morte natural e invalidez permanente por acidente, sendo o valor do risco segurado R\$ 50 mil por empregado; cobertura contra morte acidental, sendo o valor do risco segurado R\$ 100 mil por empregado.
- d) Seguro de vida para estagiários: Cobertura contra morte acidental e invalidez por acidente, sendo o valor do risco segurado R\$ 15 mil por estagiário.

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da empresa e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

33 – Instrumentos financeiros

A Empresa adota como política, buscando fornecer garantias contratuais em determinados serviços quando solicitado pelo contratante, oferecer o caucionamento de CDB aplicados no Banco do Brasil, Carta de Fiança ou Seguro-Garantia, a fim de garantir a fiel execução de contrato ou por adiantamentos recebidos.

34 – Gerenciamento de risco financeiro

A empresa está exposta aos seguintes riscos:

a. Risco Operacional

Risco operacional consiste na possibilidade de perdas resultantes do não recebimento das vendas realizadas pela Empresa em decorrência da incapacidade econômico-financeira dos clientes envolvidos.

Este risco é mitigado em função de, na maioria dos contratos celebrados, o recebimento das vendas acontecer antecipadamente ou amparado por garantias financeiras. Além disso, convém destacar que cerca de 65% do faturamento da Empresa resulta de contratos com a Marinha do Brasil.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros.

Um fator potencial para este risco está relacionado à liberação de recursos orçamentários do Governo para a Marinha do Brasil, cliente, o que pode acarretar atrasos nos recebimentos de recursos.

Como alternativas de mitigação deste risco, a Empresa adota uma gestão ativa do seu fluxo de caixa e mantém uma reserva financeira confortável, disponível para suportar eventuais atrasos de recebimentos das vendas.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações das taxas juros, câmbio, inflação etc, influenciadas pelo mercado, afetarem os ganhos e custos da Empresa.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Empresa centraliza seus investimentos financeiros em operações com Títulos Vinculados ao Mercado Aberto, representados por um Fundo de Investimentos Extramercado Comum e Exclusivo, cuja carteira é composta por títulos do Governo de curto e longo prazo, considerados aplicações conservadoras.

Em relação aos custos dos insumos adquiridos, a exposição ao risco de mercado é baixa, uma vez que o principal componente dos mesmos refere-se a custo de pessoal, fixado em moeda nacional e reajustados de acordo com o dissídio das categorias.

35 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar o fluxo de caixa da empresa nos exercícios e foi elaborada pelo método direto, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações individuais.

Conforme previsão do pronunciamento contábil CPC 03, segue abaixo a conciliação do lucro líquido:

Conciliação do lucro líquido com o caixa gerado pelas operações:

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000	RS/1.000
Lucro Líquido do Exercício	97.053	24.382	130.634
Ajustes:			
- Depreciação no exercício	356	374	1.464
- Baixa de bens do ativo imobilizado	-	4	5
- Constituição de provisão para perdas trabalhistas	1	414	414
- Constituição de provisão perdas créditos liquidação duvidosa.	-	336	336
- Reversão de provisão	2	-	-527
- Variações monetárias	47	-554	-627
Caixa gerado pelas operações	97.459	24.956	131.699
Aumento (Redução) do Contas a receber	15.203	1.153	-12.404
Aumento (Redução) de Adiantamentos	-5.522	-15.013	22.596
Aumento (Redução) do Impostos a Recuperar	-118	-8.669	-10.582

EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS – EMGEPRON
Demonstrações Financeiras do 1º trimestre do exercício de 2020

Aumento (Redução) de Estoques	-26	-90	3
Aumento (Redução) de Depósitos em garantia	-3.298	399	456
Aumento (Redução) do Depósitos para recursos	-234	-444	-2.735
Aumento (Redução) do Ativo Imobilizados	328	305	531
Aumento (Redução) do Ativo Intangível	-3.781	-417	-6.487
Aumento (Redução) de Gerenciamento de Recursos MB	487	462	-13.051
Aumento (Redução) de Antecipações de Clientes	3.093	-2.466	-5.078
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias	45.704	-2.316	3.745
Aumento (Redução) de Dividendos	-	-	20.225
Varição de Outros Circulantes no exercício	1.149	11.568	-34.471
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	37.000	7.603.585
<i>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa no período</i>	150.444	46.428	7.698.032

36 – Demonstração do Valor Adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza gerada pela empresa e sua distribuição durante o exercício, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações individuais.

37 – Remuneração de dirigentes e empregados

Os valores das maiores e das menores remunerações brutas da Empresa, incluídas as vantagens e benefícios, excluídas as parcelas variáveis e eventuais, foram os seguintes:

	31/03/20	31/03/19	31/12/19
	R\$	R\$	R\$
Maior remuneração dos empregados	28.696	26.312	28.089
Menor remuneração dos empregados	1.115	1.004	1.115
Remuneração média dos empregados	5.959	5.777	5.998

A empresa não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

38 – Transações com partes Relacionadas

ATIVOS	31/03/20	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000
1) Contas a Receber		
Marinha do Brasil	8.396	8.669
Exército Brasileiro	-	15.612
Secretaria de Transportes do Rio de Janeiro	336	336
Agência Nacional de Águas – ANA	21	21
Indústria de Material Bélico – IMBEL	2.837	2.838
Total	11.590	27.476
2) Adiantamentos Concedidos		
Marinha do Brasil	7.162	2.158
Amazônia Azul de Tecnologia de Defesa S/A – AMAZUL	4	4
	7.166	2.162
Total	18.756	29.638
PASSIVOS	31/03/20	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000
3) Gerenciamento de Recursos		
Marinha do Brasil	10.935	10.448
	10.935	10.448
4) Antecipações de Clientes		
Marinha do Brasil	5.288	3.614
	5.288	3.614
Total	16.223	14.062
RESULTADO	31/03/20	31/12/19
	RS/1.000	RS/1.000
Receita Operacional	20.512	123.510
(-) Deduções de tributos	-2.923	-21.696
Receita Líquida	17.589	101.814
Custos	-15.191	-85.708
Lucro Bruto	2.398	16.106

39 – Considerações acerca da Pandemia COVID-19

A crise desencadeada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), até o encerramento do primeiro trimestre de 2020, não gerou grandes impactos nos negócios da Empresa. O

faturamento se manteve dentro do esperado e não foram observados atrasos nos pagamentos que prejudicassem o Fluxo de Caixa da Empresa.

Tendo em vista que a Marinha e o Exército são os principais clientes da Empresa, o principal risco que a Empresa incorre é quanto à possibilidade de cortes governamentais que impactem em cancelamento/redução de contratos e/ou em atrasos nos recebimentos de recursos por parte das Forças Armadas.

40 – Aspectos Ambientais

A Empresa acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.